



seixal
câmara municipal





CLUBE DO PESSOAL DA SIDERURGIA NACIONAL
Aldeia de Paio Pires



Impactes Ambientais da área da antiga Siderurgia Nacional



Contaminação ambiental histórica decorrente da laboração da antiga Siderurgia Nacional:

- Resíduos sólidos acumulados e terrenos contaminados;
- Contaminação da Lagoa da Palmeira, antigo braço do estuário do Rio Coina.



Poluição ambiental decorrente da laboração da SN Seixal:

- Emissões difusas de partículas e fumos;
- Emissões de ruído ambiental em violação do Regulamento Geral do Ruído .

Contaminação ambiental histórica

Processo de privatização impôs a requalificação ambiental de toda a área da antiga Siderurgia Nacional, decomposta em duas vertentes:

- Imposição aos novos proprietários do compromisso de corrigirem as não conformidades ambientais no funcionamento das instalações;
- O Estado português assumiu o compromisso de resolução da “contaminação ambiental histórica”.

A descontaminação dos solos foi iniciada nestes terrenos, e continua em curso, restando a remoção de resíduos depositados nos terrenos da Zona Norte, e de hidrocarbonetos depositados na Zona Central e na Zona Sul.

Desconhecem-se as soluções preconizadas e a data prevista para a descontaminação da Lagoa da Palmeira.

Poluição ambiental decorrente da laboração da SN Seixal

Múltiplas reclamações de munícipes pelas emissões difusas de partículas e fumos e pelas emissões de ruído ambiental em violação do Regulamento Geral do Ruído .

Principal aspeto: Qualidade do ar e a saúde das populações abrangidas.

Intervenção da Câmara Municipal do Seixal

Apesar de não terem competências diretas nestas matérias, a Câmara Municipal do Seixal, a Assembleia Municipal e a Junta de Freguesia de Aldeia de Paio Pires (hoje União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires) têm realizado todos os esforços, junto das entidades competentes, com o objetivo de intervirem no âmbito das suas responsabilidades para resolverem todas as situações e melhorar a qualidade de vida das populações.

Intervenção da Câmara Municipal do Seixal

Das diligências municipais, destaca-se a proposta de criação de um Grupo de Trabalho Interdisciplinar para a Qualidade do Ar no Município do Seixal, numa reunião com o Sr. Secretário de Estado do Ambiente, realizada no dia 16 de setembro de 2014.

Para além da Câmara Municipal do Seixal e da União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, integram este Grupo de Trabalho:

- Ministério da Economia (através do IAPMEI - Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação);
- Ministério do Ambiente (através da APA - Agência Portuguesa do Ambiente e da CCDR-LVT - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo);
- Ministério da Saúde (através da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo).

Trabalho Desenvolvido pelo Grupo de Trabalho (GT)

Novembro de 2014 - Realizou-se a 1ª reunião e possibilitou que as entidades, que detêm as competências legais para fiscalizar as implicações ambientais decorrentes da atividade da SN Seixal, dessem início ao respetivo procedimento de fiscalização da empresa.

Fevereiro de 2015 - Realizou-se uma vistoria de análise e reavaliação das questões de exploração da SN Seixal relacionadas com a vertente ambiental, coordenada pela entidade responsável pelo licenciamento da fábrica, o IAPMEI.

Concluiu-se que a exploração da empresa não respeitava todos os condicionamentos legais e disposições regulamentares aplicáveis, devendo por isso adotar um conjunto de correções, num prazo que foi prorrogado até final de 2015.

Trabalho Desenvolvido pelo Grupo de Trabalho (GT)

Dezembro de 2015 - Foi identificada a necessidade de promover, com urgência, a realização de uma nova vistoria pelo IAPMEI, para avaliar as condições de funcionamento da fábrica e para validar as eventuais ações de melhoria introduzidas.

Essa vistoria realizou-se a 10 de fevereiro de 2016, tendo-se concluído que *“as reclamações apresentadas contra a exploração do estabelecimento são suscetíveis de ser procedentes”*.

Pedido de Inspeção ao IGAMAOT

A Câmara Municipal do Seixal solicitou ao IGAMAOT - Inspeção-Geral dos Ministérios do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia e da Agricultura e do Mar, por ofício datado de 13 de janeiro de 2016, no âmbito das suas competências, a realização de uma inspeção complementar com a maior urgência.

O IGAMAOT respondeu, por ofício datado de 15 de fevereiro de 2016 que:

- Efetuou uma inspeção à SN Seixal a 14 de agosto de 2014, não tendo sido detetada qualquer infração, pelo que apresentava, naquele momento, em matéria de análise de risco, risco não elevado.
- O operador era detentor da Licença Ambiental LA n.º 7/2005 até emissão de nova Licença pela APA. Face ao exposto, esta Inspeção-Geral considerava que a sua intervenção se encontrava condicionada à emissão de nova LA por parte da APA, ou da imposição, pela mesma, de condições adequadas para prevenir as emissões alvo de reclamações, continuando a acompanhar o assunto em conjunto com a APA e a CCDRLVT.

Vistoria Prévia de Exploração

Dezembro de 2017 - Realizou-se uma vistoria prévia ao início da exploração, no âmbito da entrada em funcionamento da nova central de produção de gases industriais.

Conclusões:

- As reclamações apresentadas contra a exploração do estabelecimento são suscetíveis de ser procedentes;
- O estabelecimento não está de acordo com o projeto aprovado em 19-01-2017, através do Título de Alteração n.º 36606/2017-1;
- O estabelecimento não está em conformidade com os condicionamentos legais e disposições regulamentares aplicáveis.

Proposta: Atualização do título habilitante ao exercício da atividade n.º 36606/2016-1, emitido em 09-03-2016. No entanto, atentas as não conformidades identificadas, deverão ser implementadas as correções elencadas, nos prazos fixados.

Emissão do Título de Exploração n.º 36606/2018-1

Em 10 de janeiro de 2018, foi emitido o título de exploração, mas condicionado ao cumprimento das condições e prazos fixados, nomeadamente:

- Comunicação ao IAPMEI, com a antecedência mínima de 5 dias, do início exploração da nova central de gases (que vai contribuir para a diminuição do ruído);

- Apresentar evidências da colocação das barreiras acústicas;

Promover novas medições acústicas e entregar novo relatório de ruído;

- Efetuar nova campanha de monitorização de partículas PM₁₀ e metais pesados, de acordo com o que foi definido pela CCDRLVT em parecer anexo ao auto de vistoria de dezembro de 2017;

Emissão do Título de Exploração n.º 36606/2018-1

(....cont.)

- Na 1ª quinzena de cada trimestre, remeter ao IAPMEI os dados atualizados sobre produção, armazenagem e escoamento de ASIC, reportados ao trimestre anterior;
- Apresentar medidas que minimizem os impactes do transporte rodoviário no ruído ambiente;
- Proceder à entrega, junto da Câmara Municipal do Seixal, do levantamento de todo o edificado e respetivas ampliações;
- Apresentar comprovativo da apresentação do projeto à SIMARSUL, para a ligação das águas residuais domésticas para o coletor municipal.

Realização de Estudos Ambientais e Epidemiológicos

A Resolução da Assembleia da República n.º 189/2016, de 8 de agosto recomenda ao Governo a realização de estudos epidemiológicos e ambientais para averiguar o impacto da produção da CIMPOR e de outras unidades industriais na zona de Alhandra na qualidade do ar e na saúde da população residente na área circundante às empresas.

A Câmara Municipal do Seixal solicitou, por ofício datado de 24 de outubro de 2016, ao Ministro da Saúde a realização de estudos na zona circundante à Siderurgia Nacional.

Realização de Estudos Ambientais e Epidemiológicos

Resposta do Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, por ofício datado de 15 de fevereiro de 2017:

- Devia ser a empresa a realizar o estudo ambiental, com acompanhamento do Ministério do Ambiente;
- Os estudos epidemiológicos deviam ser conduzidos por uma instituição académica credenciada, com acompanhamento da respetiva Unidade de Saúde Pública.

A Câmara Municipal do Seixal, por ofício datado de 31 de março de 2017, transmitiu as indicações do Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde à empresa.

Resposta da empresa, por ofício de 12 de junho de 2017:

- Utiliza as melhores tecnologias disponíveis na sua atividade, cumprindo com os requisitos legais resultantes da legislação em vigor e as determinações das entidades competentes na matéria;
- Relativamente aos estudos, iriam aguardar a determinação dos mesmos por parte das entidades com competência específica na matéria.

Licença Ambiental LA n.º 658/1.1/2017

Decorreu de 7 de julho a 3 de agosto de 2016 o período de Consulta Pública, no âmbito do procedimento de licenciamento ambiental que incluía a renovação da Licença Ambiental n.º 7/2005 da SN Seixal.

A Câmara Municipal do Seixal emitiu parecer.

A APA emitiu a Licença Ambiental LA n.º 658/1.1/2017 a 6 de abril de 2017, válida até 6 de abril de 2024.

Tomada de Posição sobre a licença ambiental

A 8 de junho de 2017 a Câmara Municipal do Seixal aprovou uma Tomada de Posição sobre a Licença Ambiental concedida pela APA à SN Seixal em que:

1. Reitera o compromisso de continuar o desenvolvimento de ações junto dos diferentes órgãos governamentais responsáveis com vista a travar as agressões ambientais no concelho;
2. Persiste, junto do Governo no sentido que este assegure a devida monitorização da atividade industrial, bem como a resolução dos passivos ambientais existentes no Concelho e já há muito identificados pela tutela;
3. Compromete-se a realizar medidas, ainda que fora do âmbito das competências municipais, que concorram para a identificação da problemática e posterior consolidação das melhores práticas ambientais, tendentes a uma sociedade respeitadora dos valores humanos, dos valores naturais e sociais;

Tomada de Posição sobre licença ambiental

4. Compromete-se a continuar a diligenciar junto da empresa poluidora para que esta concretize medidas urgentes, necessárias à adequação da sua atividade fabril, zelando pelo cumprimento das normas nacionais e da União Europeia, salvaguardando assim a saúde dos seus trabalhadores e da população circundante;
5. Reitera a sua exigência, junto da Administração Central, no sentido de serem instaladas mais estações de medição da qualidade do ar em diferentes locais do concelho de forma a garantir uma monitorização permanente e eficiente.

Tomada de Posição sobre licença ambiental

A Câmara Municipal do Seixal considera que a nova Licença Ambiental não garante o escrupuloso cumprimento das normas ambientais, através da eliminação completa das fontes poluidoras, pelo que decidiu promover a realização das seguintes medidas:

- Elaboração do estudo epidemiológico e ambiental, por entidade universitária, para avaliar o impacto daquela atividade industrial nas populações da Aldeia de Paio Pires e no Município do Seixal, que permita conhecer a qualidade do ar e o estado de saúde das populações;
- Elaboração de medição do nível de ruído decorrente da atividade daquela unidade industrial, nos períodos de normal funcionamento;
- Elaboração de análise das partículas que se depositam em edifícios e viaturas, para determinação da sua origem e natureza.

Estudo Epidemiológico

O Estudo Epidemiológico “ Avaliação da saúde da população da União de Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, considerando a exposição ambiental local” foi adjudicado à Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) da Universidade NOVA de Lisboa, em 17 de julho de 2018.

Realizado em parceria com o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA)

Acompanhado por um grupo de trabalho que integra a Câmara Municipal do Seixal, a Administração Regional de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT) e o Agrupamento de Centros de Saúde Almada-Seixal (ACES Almada-Seixal).

Estudo Epidemiológico

Início do Estudo: 10 de setembro de 2018

Duração (Fases 1 e 2): 7 meses

Entrega do relatório final: abril de 2019 (previsão)

Objetivo: investigar o impacto da produção da SN Seixal – Siderurgia Nacional, SA e de outras unidades industriais, na população da União de Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires.

- Caracterização da saúde da população residente nesta área relativamente a indicadores de saúde especificamente relacionados com a poluição local, tendo em consideração os últimos 5 anos.
- Comparação dos resultados observados nesta área com outras áreas com perfis semelhantes, mas não expostas à poluição local identificada (áreas de comparação) e com indicadores gerais de toda a área de Lisboa e Vale do Tejo.

Estudo Epidemiológico

Fases do Estudo:

Fase 1 - Estabelecimento da equipa e parcerias e revisão da literatura e elaboração de protocolo de investigação;

Fase 2 - Estudo de incidência ou prevalência dos indicadores de saúde, com comparação entre a área geográfica exposta versus outras áreas geográficas similares não expostas (população seja semelhante em termos sociodemográficos), baseada em informação já existente;

Fase 3 – Estudos locais de prevalência dos indicadores de saúde, com comparação entre a área geográfica exposta versus outras áreas geográficas similares não expostas.

Medição do nível de ruído

Estudo Acústico – Análise da Conformidade da SN-Seixal com o Regulamento Geral do Ruído, elaborado pela Câmara Municipal do Seixal, em junho de 2018, com ensaios acústicos de agosto (período de paragem da indústria) e dezembro de 2017

Concluiu-se que:

“...o funcionamento da atividade industrial SN-Seixal (GRUPO MEGASA), não garante a conformidade de ambos os requisitos acústicos às quais estão sujeitas as atividades ruidosas permanentes...” e “...o funcionamento do estabelecimento industrial provoca, independentemente das fontes rodoviárias existentes, níveis de ruído superiores a 65 dB(A) e 55d(B)A, para L_{den} e L_n , respetivamente. Verificando-se igualmente desconformidade legal com o requisito acústico, Critério de Incomodidade Sonora... uma vez que se registam diferenças significativas entre os níveis de ruído ambiente avaliado e o ruído residual, ruído com a Siderurgia parada ou caracterizado apenas para outras fontes (ruído particular de fontes rodoviárias).”

Medição do nível de ruído

A Megasa apresentou um relatório relativo à medição de ruído ambiental, de agosto de 2018, ao IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, IP, no âmbito das condicionantes do Título Digital de Exploração N.º 36606/2018-1.

Parecer da Câmara Municipal do Seixal remetido ao IAPMEI

Destacam-se as seguintes considerações e conclusões:

- A metodologia de ensaio realizada não observou a condicionante disposta no ponto 2.2. das condições anexas ao Título Digital de Exploração N.º 36606/2018-1;
- Verificou-se que o Relatório de Ensaio apresentado não menciona a que alturas foram realizadas as medições;
- ...os edifícios de 4 andares da rua Jerónimo Costa são potencialmente barreiras acústicas relativamente às moradias sitas na rua António Sérgio;
- O Relatório de Avaliação Acústica não é representativo dos níveis emitidos pela atividade instalada.

Análise das partículas que se depositam em edifícios e viaturas

Foram recolhidas amostras no Cemitério Municipal de Aldeia de Paio Pires, por uma equipa do Campus Tecnológico e Nuclear do Instituto Superior Técnico, a 15 de janeiro de 2019.



Aguardam-se os resultados das análises que serão efetuadas por um laboratório especializado na Hungria.

Elaboração da Carta da qualidade do ar do Município do Seixal

A Carta da Qualidade do Ar foi adjudicada à Universidade de Aveiro em setembro de 2018.

Principais objetivos:

- Mapeamento das principais fontes de emissão de poluição atmosférica e dos níveis de qualidade do ar.
- Ferramenta de apoio à gestão ambiental ao nível urbano;
- Instrumento de ligação entre a Câmara Municipal e a população;
- Permitir a comunicação de informação e conhecimento numa forma acessível e de fácil interpretação.

Fases do estudo:

- Compilação de dados e caracterização da região de estudo;
- Inventariação e mapeamento de emissões;
- Diagnóstico da qualidade do ar;
- Simulação da qualidade do ar;
- Carta da qualidade do ar.

Carta da qualidade do ar do Município do Seixal

Trabalho realizado:

Avaliação da qualidade do ar através da análise dos dados de monitorização dos principais poluentes legislados, medidos na estação da qualidade do ar de Paio Pires e nas estações da sua envolvente, entre 2007 e 2017.

Trabalho em curso:

Campanha de medições com as seguintes componentes:

- Monitorização da qualidade de ar e meteorologia (laboratório móvel)
- Microsensores de monitorização da qualidade do ar

Carta da qualidade do ar do Município do Seixal

Campanha de monitorização:

- Dois períodos, cada um deles com a duração de uma semana
- Foram seleccionados cinco pontos de medição



Instalação de microsensores



Laboratório móvel

Carta da qualidade do ar do Município do Seixal

A Carta da Qualidade do Ar baseia-se num conjunto de mapas horizontais, quantitativos e qualitativos, anuais e sazonais para os poluentes:

monóxido de carbono (CO), dióxido de azoto (NO₂), dióxido de enxofre (SO₂), ozono (O₃), material particulado de diâmetro inferior a 10 micrómetros (PM₁₀) e material particulado de diâmetro inferior a 2,5 micrómetros (PM_{2,5}).

Irá ser disponibilizada através de uma plataforma *online* de fácil utilização e com carácter interativo.

Será disponibilizado um guia de boas práticas.

Monitorização da qualidade do ar

Antiga rede da Siderurgia:

10 estações até 1989, que mediam:

- Dióxido de Enxofre (SO₂)
- Partículas Totais em Suspensão (PTS)

Nova rede, a partir de 1989:

- Siderurgia
- Casal do Marco
- Arrentela (encerrada em 1998)
- Seixal
- Azinheira (encerrada em 1991)

Todas as estações foram encerradas em fevereiro de 2000, após extinção das Comissões de Gestão do Ar, pelo Decreto-Lei n.º 276/99, de 23 de julho

Rede da CGA –B/S:

- Estação de Paio Pires

Poluente medido:
PTS

Mantém-se em funcionamento e integra a Rede de Monitorização da Qualidade do Ar

Estação de Medição da Qualidade do Ar de Paio Pires

Localização

- ❖ Largo 1.º de Maio, Paio Pires
- ❖ Freguesia: Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires
- ❖ Concelho: Seixal
- ❖ Zona: Área Metropolitana de Lisboa Sul (Aglomeração)

Coordenadas Geográficas

- ❖ Latitude: 38°37'10.373''
- ❖ Longitude: 09°04'52.236''

Altitude

- ❖ 47 m

Classificação

- ❖ Tipo de Ambiente: Suburbana
- ❖ Tipo de Influência: Industrial

Data de Início de Funcionamento

- ❖ maio de 2000



Características do local

Estação situada no jardim do Largo 1.º de Maio, junto a Parque Infantil. Zona residencial e comercial de tráfego moderado, na proximidade do complexo siderúrgico do Seixal.

Próximas ações da Câmara Municipal do Seixal:

1. Apresentação do Estudo Epidemiológico;
2. Apresentação da Carta da Qualidade do Ar;
3. Divulgação dos resultados das análises das partículas.

Obrigado pela vossa atenção!